

Atualização: 25 de outubro de 2024

ALERTA**VIGIDESASTRES****VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES****ALERTA ESTIAGEM**

Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

Município/Estação	Rio	Situação em 24/10/2024
Almeirim	Rio Amazonas	Estiagem
Estação Garganta	Garganta	Alerta Estiagem
Oriximiná	Rio Trombetas	Estiagem
Vista Alegre	Rio Trombetas	Alerta Estiagem
Oriximiná	Tabuleiro-Trombetas	Estiagem
Óbidos	Rio Solimões/Amazonas	Estiagem
Estação Alto Bonito	Alto Bonito	Alerta Estiagem
São Domingos do Capim	Badajós - Rio Capim	Alerta Estiagem
Fazenda Maringá	Rio Capim	Alerta Estiagem
Brejo Grande do Araguaia	Fazenda Rural Zebu	Nível Normal
Estação Cafezal	Cafezal	Nível Normal
Estação Pacajás	Pacajás	Alerta Estiagem
Itaituba	Rio Tapajós	Estiagem
Santarem	Rio Tapajós	Estiagem
Conceição do Araguaia	Rio Araguaia	Estiagem
Marabá	Rio Itacaiúnas	Alerta Estiagem
Itupiranga	Itupiranga	Alerta Estiagem
Marabá	Rio Tocantins	Alerta Estiagem
Parauapebas	Rio Parauapebas	Alerta Estiagem
Tucuruí (Barramento)	Rio Tocantins	Estiagem
Altamira	Rio Xingu	Estiagem
Estação Boa Sorte	Boa Sorte	Estiagem
Estação Cajueiro	Cajueiro	Estiagem
Cumarú do Norte	Rio Xingu	Alerta Estiagem
Porto de Moz	Rio Xingu	Estiagem

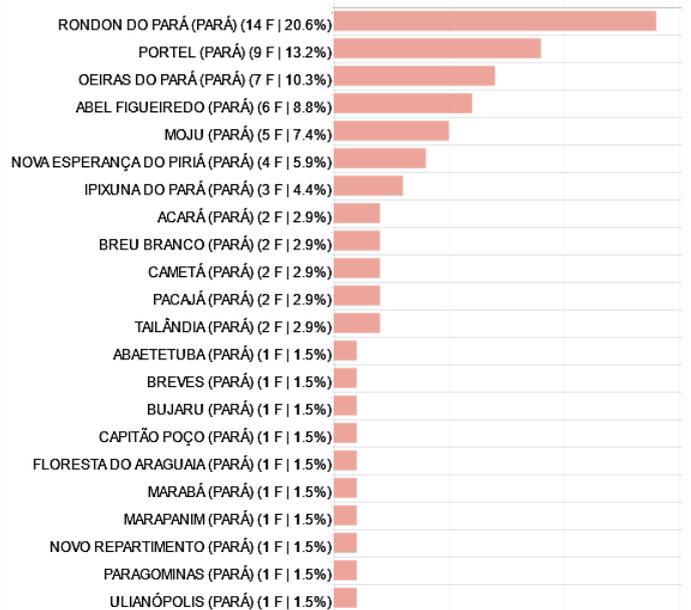
Fonte: Elaborado pelo núcleo de monitoramento hidrometeorológico. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2024.

Instruções: Evite o desperdício de água.**ALERTA QUEIMADAS**

Nº de focos de queimadas: 68

Período 24 a 25/10/2024 (até 13h00)

Ranking dos municípios com maior número de focos de queimadas no estado do Pará, Brasil.



Fonte: BD Queimadas (INPE).

Instruções: Evite ambientes externos atingidos pela fumaça, faça uso de máscaras; em caso de sintomas de dispnéia/falta de ar, sibilos/chiado no peito e tosse, procure atendimento dos serviços de saúde.**A partir do dia 27 de agosto de 2024 o Estado do Pará decreta estado de emergência ambiental por incêndios florestais durante 180 dias.****ATENÇÃO!****Alertamos a obrigatoriedade de notificação compulsória no site do SINAN por intoxicação exógena por fumaça. Alertamos para a atenção a Saúde do trabalhador de linha de frente ao combate as queimadas.**

A exposição aguda à fumaça do ar pode causar uma série de efeitos negativos para a saúde, incluindo:

- **Irritação das vias respiratórias:** Tosse, garganta irritada e dificuldade para respirar.
- **Exacerbação de condições respiratórias existentes:** Pessoas com asma ou doenças pulmonares crônicas tendem a sofrer com agravamento dos sintomas.
- **Redução da função pulmonar:** A fumaça tende a alterar a capacidade dos pulmões de funcionar normalmente.
- **Aumento da suscetibilidade a infecções respiratórias:** A exposição a fumaça leva ao enfraquecimento do sistema respiratório.

Considere as seguintes medidas de proteção individual:

- **Use uma máscara adequada:** Máscaras N95 ou PFF2 são eficazes para filtrar partículas finas da fumaça.
- **Evite sair de casa:** Reduza o tempo ao ar livre, especialmente durante os piores períodos de poluição.
- **Mantenha os ambientes fechados:** Mantenha portas e janelas fechadas para reduzir a entrada de fumaça.
- **Monitore a qualidade do ar:** Fique atento aos alertas e recomendações de órgãos responsáveis sobre a qualidade do ar.
- **Hidrate-se:** Beber água ajuda a manter as vias respiratórias hidratadas e pode ajudar a minimizar a irritação.

Atualização: 25 de outubro de 2024

ALERTA

VIGIDESASTRES

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES****O Estado do Pará esta com dois decretos vigentes relacionados as condições adversas climáticas:****Decreto Nº 4234 DE 01/10/2024**

Declara Situação de Emergência Nível II em todo o território do Estado do Pará, em virtude dos desastres classificados e codificados como **Incêndio florestal em Parques**, áreas de Proteção ambiental e áreas de Preservação Permanente Nacionais, Estaduais ou Municipais (COBRADE 1.4.1.3.1) e Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (COBRADE 1.4.1.3.2).

Decreto Nº 4192 DE 17/09/2024

Declara Situação de Emergência Estadual Nível II em todo território do Estado do Pará, em virtude do desastre classificado e codificado como **Estiagem** (COBRADE 1.4.1.1.0) e seus efeitos como incêndio florestal em Parques, áreas de Proteção ambiental e áreas de Preservação Permanente Nacionais, estaduais ou Municipais (COBRADE - 14131) assim como para Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (COBRADE 14132) conforme a Portaria Nº 260/2022, e a Portaria Nº 3646/2022, ambas do Ministério do desenvolvimento regional.

- **35 municípios com decreto de Incêndio Florestal em áreas não protegidas com reflexos na qualidade do ar**
 - **25 municípios com decreto de Estiagem**
 - **2 municípios com decreto de Incêndio Florestal em parques e áreas de proteção**

Fonte: <https://s2id.mi.gov.br/#>**Sites para monitoramento das condições de seca, estiagem e queimada.**

Situação	Monitor	Link de acesso
Seca	Cemaden/MCTI	https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil
Nível dos rios	Censipam	https://hidro.sipam.gov.br/rios
	Portal Hidromet	https://www.semas.pa.gov.br/hidromet/
	NMH-SEMAS	https://www.semas.pa.gov.br/publicacoes/boletins/
Queimadas	Portal do fogo	https://panorama.sipam.gov.br/painel-do-fogo/
	BDQueimadas	https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/
	NMH-SEMAS	https://www.semas.pa.gov.br/publicacoes/boletins/
	MapBiomass	https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/monitor-do-fogo
Qualidade do ar	IQAir	https://www.iqair.com/
	INPE/CPTEC	http://meioambiente.cptec.inpe.br/
	Alert-AS/INMET	https://alertas2.inmet.gov.br/

Na ocorrência de desastres, incluindo situação de **seca e estiagem**:

- Solicitar o Kit Calamidade (Portaria GM/MS Nº 874, de 4 de maio de 2021) por meio do preenchimento do Formulário de Solicitação do Kit de Insumos Estratégicos/Calamidade (<https://docs.google.com/forms/d/1L0HuVIF5kocbKI7C3iUaflmFSBswqFVlgrWGxoz9KVk>).
- Preencher a Ficha de Informação de ocorrência de desastres (https://docs.google.com/forms/d/1jUWQ2MGqfeEw3bWYLwtZ-ImF_rTtd01SgSNTEVTJyA)

Atualização: 25 de outubro de 2024

ALERTA

VIGIDESASTRES

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES**

NOTA INFORMATIVA

ESTIAGEM: Período prolongado de baixa pluviosidade ou sua ausência, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

SECA: Estiagem prolongada, caracterizada por provocar uma redução sustentada das reservas hídricas existentes. Período seco, suficientemente prolongado, para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.

QUEIMADAS: Prática primitiva na agropecuária, destinada principalmente à limpeza do terreno para o cultivo de plantações ou formação de pastos, com uso do fogo de forma controlada, que, às vezes, pode se descontrolar e causar incêndios em florestas, matas e terrenos grandes.

INCÊNDIOS FLORESTAIS: Qualquer fogo não controlado e não planejado que incida sobre a vegetação, nativa ou plantada, em áreas rurais.

FOCOS DE CALOR: São temperaturas captadas por sensores dos satélites de monitoramento. Os sensores do satélite registram temperaturas acima de 47°C.

DESASTRE: Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade. Envolve extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais que excedem sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.

TIPOLOGIA DOS DESASTRES DE ORIGEM NATURAL: Geológicos (ex: deslizamentos, erosão e terremotos);- Hidrológicos (ex: inundações, enxurradas e alagamentos); Meteorológicos (ex: ciclones, tornados, ondas de calor); Climatológicos (ex: seca, estiagem e incêndio florestal); e Biológicos (ex: epidemias, infestações e pragas).

EMERGÊNCIA: Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

VIGIDESASTRES

O Programa Vigidesastres foi instituído pela Portaria GM/MS nº 4.185, de 01 de dezembro de 2022, e abrange uma série de **ações de proteção da saúde**, quanto aos **impactos decorrentes de desastres**.

Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e regiões mais afetadas.

Os desastres variam particularmente em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde da população.

Impactos diretos no setor saúde

Os impactos dos desastres resultam em efeitos diretos e indiretos sobre a saúde e o bem-estar das pessoas, de ordem física e mental, combinando o agravamento de doenças preexistentes com o surgimento de novas, em um cenário de sobreposição de riscos, doenças e danos

Papel do Estado: Entre outros, realizar o monitoramento contínuo e identificar áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar, bem como das doenças de transmissão hídrica, doenças de transmissão vetorial (insetos) e dos agravos respiratórios associados às condições climáticas adversas; Capacitar CRS e municípios para realização de monitoramento e identificação de áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar;

Papel dos CRS: Entre outros, realizar o monitoramento contínuo e identificar áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar (ANEXO 1), bem como das doenças de transmissão hídrica, doenças de transmissão vetorial (insetos) e dos agravos respiratórios associados às condições climáticas adversas;

Papel dos Municípios: Entre outros, elaborar o Plano de Ação e Contingência Municipal para resposta à emergência por situações climáticas, que são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima (seca, estiagem, precipitação, temperatura extrema, ventos umidade, secas, fumaça, poluição, e desastres naturais) (seguir o modelo de Plano Estadual em anexo).